

Ser Esperança!

ESPERANÇA NUM MUNDO MELHOR

«Pois nessa esperança fomos salvos. Mas esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? Mas, se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente».

Romanos 8, 24-25

Esperança significa «Disposição do espírito que induz a esperar que uma coisa se há de realizar ou suceder». Confesso que não é assim que encaro a esperança.

Para mim ter esperança é ser otimista, é acreditar que qualquer coisa de bom vai suceder, mas quero crer que nós temos de dar um empurrão na esperança!

Eu tenho esperança num mundo melhor. Muito bem, acredito que a maior parte de nós tem esse anseio, esse desejo. Mas será que basta termos esperança para que o mundo fique melhor? Não. Quando temos esperança em alguma coisa, devemos esperar, é certo, mas também temos de trabalhar para que o que esperamos se venha a realizar, se realize de facto.

Se tenho esperança num mundo melhor, se eu quero um mundo melhor, vou ter de dar o meu contributo para que o que espero se realize. Há quem dê contributos notáveis para

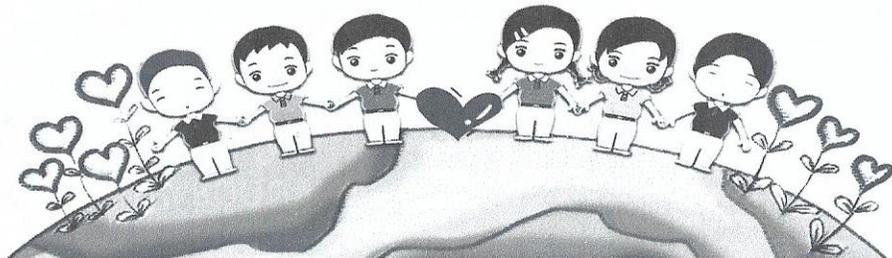


melhorar o mundo, mas há também quem dê pequenos contributos, sendo que o mundo melhora com a junção dos pequenos e grandes contributos.

O nosso contributo para um mundo melhor pode passar por coisas tão simples como sorrir para o outro, amar o outro, ajudar quem precisa, ser honesto, amigo do seu amigo, trabalhar para o bem comum, cuidar do planeta, ensinar a quem não sabe, aceitar e ajudar o outro que é diferente de mim...

Ter esperança dá trabalho, obriga a agir e a interagir com o outro e com o mundo. Mas, melhor do que ter esperança num mundo melhor é agir para que o mundo seja mesmo melhor! É essa a minha maior esperança – que cada um de nós dê o seu contributo para um mundo melhor.

Isabel Maria Fernandes



n.º 480
17 fevereiro
2019

VI DOMINGO DO
TEMPO COMUM

Ano C

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silhares
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São João Baptista de Ponte
São Lourenço de Calvos
São Miguel de Cerzedo
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascaretos
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

TOMAE LÊ

Boletim Dominical Interparoquial

BENDITO QUEM CONFIA NO SENHOR



O Cristão não baseia a sua esperança em si mesmo, nem nos outros homens ou mesmo nos bens terrenos. A sua esperança fundamenta-se em Cristo morto e ressuscitado por ele. A esperança cristã ultrapassa os limites da vida terrena e alcança a eterna.

É com este espírito que se devem estudar as bem-aventuranças proclamadas por Cristo que excedem qualquer perspectiva de segurança e felicidade terrenas. Com as Suas bem-aventuranças Jesus alterou a avaliação das coisas segundo o gozo futuro e eterno. Somente aquele que crê em Cristo e, confiando n'Ele, vive na esperança do reino de Deus, pode compreender esta lógica simples e essencial: Bem-aventurados vós, os pobres... Bem-aventurados vós os que agora tendes fome... Bem-aventurados vós quando os homens odiarem... Bem-aventurados vós os que agora chorais... É evidente que não é a pobreza, nem a fome, nem a dor ou a perseguição em si mesmas que tornam o homem bem-aventurado, nem lhe dão o direito ao reino de Deus; mas a aceitação de tais sofrimentos e privações, apoiada na confiança do Pai celeste.

Quando mais o homem, carente da segurança e felicidade terrenas, se abra à confiança em Deus, tanto mais encontrará n'Ele apoio e salvação.

«Bendito o homem que deposita a sua confiança no Senhor e cuja esperança

é o Senhor» como diz Jeremias na 1ª leitura. Pelo contrario, os ricos, os fartos, os que gozam, ou vem a dura ameaça dos "ai de vós", diz-nos Lucas no evangelho, não tanto pelo bem estar que possuam, mas porque vivem com tal apego que põem em tais coisas o seu coração e a sua esperança. O homem que vive satisfeito com as metas alcançadas nesta vida, está ameaçado pelo mais grave dos perigos: naufragar na sua autosuficiência sem se dar conta da sua precariedade e sem sentir a necessidade urgente de ser salvo desse abismo. O reino da terra é-lhe suficiente até ao ponto de que o reino de Deus não tem para ele sentido algum. Por isso o Profeta Jeremias exclama: "Maldito o homem que confia noutro, que da carne faz o seu apoio e cujo coração vive distante do Senhor".

As bem-aventuranças são para todos, mas, na realidade, só os homens desprendidos de si mesmos e dos bens terrenos são capazes de alcança-las.

ORAÇÃO: Ó Deus que rejeitais os soberbos e concedeis a Vossa graça aos humildes escutai o grito dos pobres e dos oprimidos que se levanta até Vós de todos os cantos da terra, quebrai o jugo da violência e do egoísmo que nos torna estranhos uns aos outros e fazei que, acolhendo-nos como irmãos, nos torneis sinal da humanidade renovada no Vosso amor.

(Adaptação) Pe. Carlos Mesquita

SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12, 12)

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I | Leitura do Livro de Jeremias (Jer 17, 5-8)

Eis o que diz o Senhor: «Maldito quem confia no homem e põe na carne toda a sua esperança, afastando o seu coração do Senhor. Será como o cardo na estepe, que nem percebe quando chega a felicidade: habitará na aridez do deserto, terra salobre, onde ninguém habita. **Bendito quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança.** É como a árvore plantada à beira da água, que estende as suas raízes para a corrente: nada têm a temer quando vem o calor e a sua folhagem mantém-se sempre verde; em ano de estiagem não se inquieta e não deixa de produzir os seus frutos».

SALMO 1 | Feliz o homem que pôs a sua esperança no Senhor.

LEITURA II | Leitura da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 15, 12.16-20)

Irmãos: Se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, porque dizem alguns no meio de vós que não há ressurreição dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E **se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé**, ainda estais nos vossos pecados; e assim, os que morreram em Cristo pereceram também. Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens. **Mas não. Cristo ressuscitou dos mortos**, como primícias dos que morreram.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo

segundo São Lucas (Lc 6, 17.20-26)

Naquele tempo, Jesus desceu do monte, na companhia dos Apóstolos, e deteve-se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidónia. Erguendo então os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. **Bem-aventurados vós** que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e proscreverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no Céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. Mas **ai de vós**, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. **Ai de vós**, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. **Ai de vós** que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. **Ai de vós** quando todos os homens vos elogiarem. Era assim que os seus antepassados tratavam os falsos profetas.

SACRISTÃO

O ministério de sacristão ou sacristã é uma das funções ou serviços mais visíveis confiados aos leigos.

São muitas as coisas que se lhes pedem:

- *manter em ordem e em bom estado os lugares: sacristia, presbitério, igreja; abrir e fechar as portas no seu devido momento;*
- *cuidar dos toques oportunos dos sinos, assim como da música ambiental;*
- *assegurar a limpeza e o bom uso dos objectos relativos ao culto: livros, utensílios, vasos sagrados, flores;*
- *preparar as celebrações no seu aspecto material: livros, vestes, iluminação, megafonia, pão e vinho da Eucaristia;*
- *fazer ou mandar fazer a colecta ofertorial;*
- *encarregar-se do grupo de acólitos ou meninos de coro e do seu correcto funcionamento nas celebrações;*
- *procurar que, na sacristia, se crie um clima de paz e oração, que favoreça a preparação espiritual de ministros e acólitos;*
- *dispor de modo adequado, segundo os critérios da Liturgia actual, os diversos elementos da celebração: a relação entre o altar, o ambão e a presidência, e os lugares próprios dos concelebrantes, acólitos, monitores, etc.*

De um sacristão ou sacristã espera-se também que tenham as qualidades humanas – paciência, amabilidade, disponibilidade – próprias de uma pessoa que tem de receber muitos daqueles que vêm ao seu lugar de serviço (sacerdotes, acólitos, fiéis). Mas também qualidades técnicas para o manejo dos aparelhos eléctricos e electrónicos de gravação e som, e sensibilidade e bom gosto para a disposição dos espaços e dos seus adornos. Sobretudo, deveria ter também um verdadeiro conhecimento litúrgico, das celebrações e da sua estrutura, dos tempos litúrgicos e das festas, do uso dos livros litúrgicos, para os preparar e disponibilizar.

(Dicionário elementar de liturgia, José Aldazábal)

T L-IN

CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA MATRIMÓNIO

CPM 1: até 17 fevereiro, Ponte

CPM 2: 27 Abril a 12 maio, Egas Moniz

SACRISTÃES E ZELADORAS

23 Fevereiro, 9h30 às 12h, Egas Moniz

II DOMINGO «SALICUS»

24 Fevereiro, 15h, igreja Nª Sra Conceição

www.diocese-braga.pt

II DOMINGO SALICUS

Destina-se aos **directores dos grupos corais, organistas, salmistas, coralistas e sacerdotes.**

Acontece no dia 24 de fevereiro.

O encontro acontece na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, em Guimarães, tem início às 15h e termina pelas 17h30.

As inscrições deverão ser realizadas através do e-mail musicasacra.guimaraesvzela@gmail.com até ao dia 20 de fevereiro.

I CONGRESSO INTERNACIONAL “A MORTE: LEITURAS DA HUMANA CONDIÇÃO”

O Instituto de Estudos Avançados em Catolicismo e Globalização (IEAC-GO) vai realizar na cidade de Guimarães, no Centro Cultural Vila Flor, o I Congresso Internacional “A Morte: Leituras da Humana Condição”, que contará com a participação de diversos oradores nacionais e estrangeiros. O encontro acontece entre os dias 21 e 24 de fevereiro.

ESPAÇO VITA recebe LUCIANO MANICARDI

No próximo dia 21 de fevereiro, pelas 21h15, o Espaço Vita recebe Luciano Manicardi (Prior da Comunidade Monástica de Bose) numa conferência intitulada “Tecer Comunidades de Esperança”. O evento insere-se na temática do atual Ano Pastoral. Iniciativa tem entrada livre.

VIAGEM à POLÓNIA

Acompanhada pelo Padre Miguel Teixeira (Fermentões). Dias 27 de Agosto a 3 de Setembro. Mais informações: 967076233.